



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

SET 07

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, a inserção internacional do Brasil expôs, com particular clareza, a tensão entre disponibilidade de ativos estratégicos e capacidade efetiva de convertê-los em poder. No plano doméstico, a desaceleração do PIB, combinada a juros elevados e a restrições fiscais, limita a margem do Estado para sustentar investimento, inovação e política industrial. Em outras palavras, riqueza potencial não se traduz automaticamente em autonomia: sem coordenação interna, recursos naturais, infraestrutura e mercados tendem a ser incorporados a cadeias comandadas externamente.

Essa contradição é especialmente visível nos minerais críticos. O avanço de projetos de terras raras, nióbio, níquel e cobalto reforça o peso geoeconômico brasileiro, mas também revela o risco de reprodução de uma inserção periférica baseada na extração. A integração da Serra Verde a uma plataforma ocidental de terras raras mostra que o controle decisivo permanece nas etapas de processamento, tecnologia, financiamento e fabricação de componentes. Por isso, a política aprovada pelo Congresso Nacional para minerais críticos é relevante: ela só produzirá mudança estrutural se deslocar valor, conhecimento e capacidade industrial para dentro do país.

O mesmo vale para os data centers. Os incentivos aprovados podem ampliar infraestrutura digital e atrair capital, mas a questão central é quem controla equipamentos, nuvem, algoritmos, dados e capacidade computacional. Em uma ordem ainda moldada pela Pax Americana, tecnologia, finanças e padrões regulatórios funcionam como instrumentos de hierarquia. Atrair investimentos sem internalizar capacidades pode aprofundar dependências em vez de reduzi-las.

No campo climático, o financiamento internacional para florestas tropicais amplia o peso diplomático do Brasil, mas também exige atenção à governança. Se o país apenas fornecer serviços ambientais, continuará subordinado às regras e métricas definidas por centros financeiros e regulatórios externos.

Por fim, a diplomacia brasileira demonstrou capacidade de diversificação ao ampliar conexões com África, Índia, Mercosul e ALADI, ao mesmo tempo em que retomou o diálogo comercial com Washington. Essa combinação é estratégica porque amplia a margem de manobra sem romper com a arquitetura internacional vigente. Ainda assim, tarifas, normas sanitárias e padrões tecnológicos mostram que o espaço de autonomia permanece condicionado. O desafio brasileiro, portanto, não é apenas participar mais do sistema, mas disputar quem define as regras, quem controla as cadeias e onde o valor permanece. Sem essa estratégia, vantagens minerais, ambientais e territoriais podem fortalecer sobretudo empresas e Estados que já ocupam posições dominantes.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia, Comércio e Investimentos

PIB desacelera no segundo trimestre

A [economia brasileira](#) cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026 frente aos três meses anteriores, desacelerando após expansão de 1,1% no primeiro trimestre. Na comparação anual, o PIB avançou 2%. O crescimento acumulado no semestre e em quatro trimestres foi de 1,9%. A agropecuária sustentou parte do desempenho, enquanto juros elevados continuaram pressionando consumo, investimentos e atividade econômica no país.

Por que isso é importante? O ritmo do PIB condiciona a capacidade brasileira de investir, negociar e projetar poder; crescimento fraco amplia vulnerabilidade financeira e limita mudança estrutural para setores produtivos.

UE reabre caminho para aves e mel

Auditoria sanitária da [União Europeia](#), concluída em 4 de setembro, avaliou como satisfatórios os controles brasileiros sobre aves e mel. A missão, iniciada em 24 de agosto, visitou estabelecimentos e verificou medidas adotadas após restrições europeias. O resultado favorece a retomada das exportações brasileiras, ainda dependente das etapas formais de reinclusão de estabelecimentos e produtos no mercado europeu em definitivo.

Por que isso é importante? A reabertura preserva o acesso ao mercado europeu, reduz a vulnerabilidade comercial brasileira e demonstra como padrões sanitários funcionam como instrumentos de poder estrutural no comércio global.

Proteína animal sob restrições europeias

O governo brasileiro manifestou preocupação com restrições da União Europeia a produtos nacionais de [proteína animal](#), vigentes desde 3 de setembro. As medidas decorrem da aplicação do Regulamento europeu 2019/6 sobre medicamentos veterinários e antimicrobianos. Brasil e União Europeia mantêm contatos técnicos e diplomáticos bilaterais para esclarecer exigências, preservar fluxos comerciais e buscar solução compatível com as regras sanitárias aplicáveis.

Por que isso é importante? O episódio evidencia como padrões regulatórios europeus condicionam o acesso a mercados e distribuem poder, obrigando exportadores periféricos a adaptar produção às normas estabelecidas no centro.

Economia, Comércio e Investimentos

Novos mercados para o agro brasileiro

Autoridades dos Emirados Árabes Unidos, da Namíbia e do estado malaio de Sabah aceitaram requisitos sanitários para novos [produtos brasileiros](#). Os Emirados autorizaram alimentos para animais de companhia; a Namíbia, miúdos de frango; e Sabah, carne de aves congelada. As aberturas resultam de negociações sanitárias conduzidas pelo governo brasileiro para ampliar e diversificar destinos das exportações agropecuárias nacionais no exterior.

Por que isso é importante? A diversificação de mercados diminui a dependência de centros tradicionais, amplia margem de negociação brasileira e fortalece a inserção Sul-Sul em cadeias globais assimétricas de poder global.

Mil certificados para pescado nos EUA

O Ministério da Pesca e Aquicultura alcançou mil Certificados de Admissibilidade para exportação de pescado aos [Estados Unidos](#). O documento, exigido desde 1º de janeiro de 2026, comprova que estabelecimentos e produtos atendem requisitos norte-americanos. O marco amplia controle, rastreabilidade e conformidade do setor, facilitando o acesso ao mercado dos Estados Unidos e fortalecendo a competitividade internacional do pescado brasileiro.

Por que isso é importante? Cumprir exigências norte-americanas garante acesso ao mercado central, mas revela dependência regulatória: quem controla padrões sanitários também condiciona fluxos, competitividade e distribuição internacional de valor.

Mercosul-EFTA entra em operação

O MDIC publicou manuais no Portal Siscomex para orientar empresas brasileiras sobre o [Acordo de Livre Comércio Mercosul-EFTA](#). Os documentos explicam desgravação tarifária, regras de origem, indicações geográficas e procedimentos para uso das preferências. A implementação brasileira começa com a Islândia em outubro e a Noruega em novembro, ampliando o acesso a economias da EFTA, cujo PIB supera US\$ 1 trilhão.

Por que isso é importante? O acordo diversifica vínculos além dos grandes polos tradicionais, melhorando o acesso brasileiro a mercados ricos, reduzindo parcialmente assimetrias mediante regras negociadas e maior integração econômica.

Economia, Comércio e Investimentos

Drawback amortece tarifas dos EUA

Empresas cujas exportações foram afetadas pelas tarifas adicionais dos Estados Unidos podem solicitar extensão excepcional de doze meses no regime de [drawback](#) suspensão. A Portaria Secex 536 abrange atos concessórios com prazos específicos e exige comprovação de intenção comercial anterior às medidas tarifárias. A iniciativa busca preservar operações exportadoras, evitar perdas de benefícios e dar tempo para redirecionamento de mercadorias.

Por que isso é importante? A medida amortiza efeitos do protecionismo norte-americano, mostrando como decisões de uma potência central deslocam custos para economias dependentes e exigem respostas estatais protetivas nacionais.

Brasil e Índia ampliam agenda econômica

[Brasil e Índia](#) avançaram em negociações para ampliar comércio e investimentos, incluindo expansão do acordo de preferências Mercosul-Índia, acesso a mercados e redução de barreiras. O comércio bilateral somou US\$ 10,1 bilhões entre janeiro e julho de 2026, alta de 32,9%. As partes discutiram diversificação, investimentos e cooperação empresarial bilateral, com a assinatura de memorando entre o MDIC e a CII.

Por que isso é importante? A aproximação Brasil-Índia amplia conexões entre economias periféricas, diversifica mercados e cria capacidade coletiva para reduzir dependência de centros tradicionais de comércio, finanças e tecnologia.

Orçamento de 2027 projeta superávit

O governo apresentou o [Projeto de Lei Orçamentária](#) de 2027 com previsão de superávit primário de R\$ 18,6 bilhões. Com ajustes legais, o resultado projetado chega a R\$ 83,4 bilhões, acima do centro da meta. O teto de despesas primárias será R\$ 2,576 trilhões, enquanto o salário mínimo previsto é R\$ 1.741 e a participação dos gastos obrigatórios deve recuar.

Por que isso é importante? O orçamento define capacidade estatal de investir, redistribuir e induzir desenvolvimento; restrições fiscais moldam autonomia nacional diante de mercados financeiros, credores e hierarquias econômicas internacionais.

Economia, Comércio e Investimentos

Planejamento detalha Orçamento de 2027

O Ministério do Planejamento apresentou o [Projeto de Lei Orçamentária](#) de 2027 com previsão de R\$ 18,6 bilhões. Com ajustes legais, o resultado projetado chega a R\$ 83,4 bilhões, acima da meta. O teto de despesas primárias será R\$ 2,576 trilhões, enquanto o salário mínimo previsto é R\$ 1.741 e a participação dos gastos obrigatórios deve recuar.

Por que isso é importante? A política orçamentária revela quem controla recursos e prioridades públicas, condicionando a capacidade brasileira de transformar riqueza em infraestrutura, proteção social e autonomia econômica internacional.

Joias brasileiras miram Europa e Ásia

O projeto Precious Brazil, parceria entre IBGM e ApexBrasil, apoiará 35 empresas brasileiras em duas feiras internacionais em setembro. Onze participarão da Milano Fashion&Jewels, na [Itália](#), e 24 da Jewellery & Gem World Hong Kong. A iniciativa promove gemas, joias, bijuterias e biojoias brasileiras, buscando compradores, novos negócios e diversificação simultânea da presença comercial brasileira nos mercados europeu e asiático.

Por que isso é importante? A internacionalização de produtos com design e processamento amplia o valor capturado no Brasil, reduzindo a posição meramente primária-exportadora em cadeias globais comandadas por mercados centrais.

Artesanato brasileiro chega a Paris

A Jornada Exportadora Artesanato 2026, do programa Brasil Feito à Mão da ApexBrasil, levará a [Paris](#) vinte artesãos, cooperativas, associações e empresas de quatorze estados. Entre 7 e 10 de setembro, os participantes terão capacitação, visitas técnicas, encontros com compradores europeus e participação na Maison&Objet. A missão busca qualificar produtores, ampliando oportunidades comerciais para o artesanato brasileiro no mercado europeu.

Por que isso é importante? Inserir artesanato em mercados globais converte patrimônio cultural em valor econômico, diversifica exportações e permite que produtores capturem parcelas maiores das cadeias internacionais de consumo.

Economia, Comércio e Investimentos

Proteína animal brasileira no Peru

A ABPA e a ApexBrasil participarão da Expoalimentaria Peru, de 23 a 25 de setembro, em Lima, com empresas brasileiras de [proteína animal](#). O espaço promoverá carnes de aves, suínos, ovos, material genético e seus atributos sanitários e sustentáveis. Entre janeiro e julho, o Peru importou 35,4 mil toneladas de frango brasileiro e US\$ 70 milhões em produtos agropecuários relacionados.

Por que isso é importante? A presença fortalece mercados regionais e segurança alimentar, ampliando integração sul-americana e reduzindo concentração exportadora brasileira em centros econômicos mais capazes de impor condições comerciais.

Brasil e Moçambique ampliam negócios

Na FACIM 2026, em Maputo, Brasil e Moçambique buscaram ampliar negócios, investimentos, transferência de tecnologia e capacidade produtiva local. O Brasil foi país de honra, com delegação recorde e cerca de trinta empresas brasileiras reunidas com aproximadamente cem moçambicanas. A agenda incluiu agricultura, energia, infraestrutura, saúde, aviação e digitalização, além de propostas de conexão aérea direta e formação profissional conjunta.

Por que isso é importante? Cooperação produtiva e tecnológica com Moçambique pode superar relações baseadas apenas em comércio, fortalecendo capacidades locais e ampliando autonomia Sul-Sul diante das hierarquias econômicas internacionais.

ApexBrasil abre base em Adis Abeba

A ApexBrasil inaugurou em [Adis Abeba](#) seu primeiro escritório permanente na África, após missão empresarial realizada em cinco países. A unidade pretende apoiar comércio e investimentos brasileiros na Etiópia, na África Oriental e no continente, aproveitando a posição diplomática da cidade, sede da União Africana. A agência identificou 59 oportunidades de exportação à Etiópia, cuja pauta brasileira permanece fortemente concentrada em combustíveis.

Por que isso é importante? Presença institucional permanente amplia capacidade brasileira de disputar mercados africanos, construir redes próprias e reduzir dependência de intermediários num continente central à competição entre potências.

Economia, Comércio e Investimentos

Portugal além do petróleo

O comércio entre [Brasil e Portugal](#) alcançou US\$ 4,5 bilhões em 2025, com US\$ 3,3 bilhões em exportações brasileiras. Embora o petróleo bruto tenha representado 60,6% das vendas, aeronaves, café e cosméticos ganharam espaço. Estudo da ApexBrasil identificou 548 oportunidades comerciais, enquanto a aplicação provisória do acordo Mercosul-União Europeia ampliou perspectivas de acesso e diversificação da pauta brasileira no mercado português.

Por que isso é importante? Diversificar além do petróleo permite ao Brasil capturar mais valor e tecnologia, reduzindo especialização periférica e aproveitando acordos para acessar segmentos de maior complexidade econômica.

Painel mapeia tarifas dos EUA

A ApexBrasil atualizou seu Painel de Medidas Tarifárias dos [Estados Unidos](#) com dados de exportação por estado. A ferramenta gratuita permite consultar produtos brasileiros por código SH6 ou descrição, identificar sobretaxas e isenções e avaliar exposição comercial. O painel apoia empresas na mensuração de riscos, planejamento de exportações e busca de mercados alternativos diante das medidas tarifárias adotadas por Washington.

Por que isso é importante? Informação comercial reduz vulnerabilidade empresarial diante do poder tarifário norte-americano e melhora capacidade de adaptação brasileira a choques impostos por decisões do centro sistêmico global.

Jornada Exportadora mira o Canadá

A ApexBrasil abriu inscrições para a [Jornada Exportadora Canadá](#), prevista de 9 a 13 de novembro de 2026 em Toronto e Montreal. Em parceria com o Sebrae e com o apoio da ABIMAPI e do CECIEx, a missão atende empresas brasileiras de alimentos interessadas em marcas próprias. Haverá capacitação virtual, visitas a varejistas e distribuidores, apresentações sobre negócios e conexões com compradores canadenses.

Por que isso é importante? A iniciativa facilita o acesso brasileiro a redes varejistas centrais, mas marcas próprias também deslocam poder de marca e distribuição para compradores estrangeiros e grandes distribuidores.

Energia e Infraestrutura

Nova concessão da BR-116/324 avança

A ANTT avançou na nova concessão das BR-116 e BR-324 na Bahia após aval do TCU, com [leilão](#) previsto para dezembro. O projeto Rota 2 de Julho abrange 641,75 quilômetros, prazo de trinta anos e investimentos estimados em R\$ 14,8 bilhões, além de custos operacionais. O modelo inclui sistema free flow e substitui a concessão da ViaBahia, encerrada em 2025.

Por que isso é importante? Infraestrutura rodoviária eficiente reduz custos logísticos e amplia competitividade, mas concessões também redistribuem controle sobre corredores estratégicos entre Estado, capital privado e cadeias globais brasileiras.

Concessão do canal de Santos em debate

A ANTAQ realizou audiência pública sobre a concessão parcial do canal de acesso ao [Porto de Santos](#). Representantes da sociedade, centros de pesquisa, setor produtivo e usuários apresentaram contribuições aos documentos técnicos e jurídicos. A agência pretende aperfeiçoar o estudo de viabilidade, investimentos e custos operacionais. Contribuições escritas permanecem abertas até 29 de setembro de 2026, no maior porto brasileiro.

Por que isso é importante? Santos concentra fluxos decisivos do comércio brasileiro; controlar acesso, dragagem e operação portuária significa influenciar custos, capacidade exportadora e posição brasileira nas cadeias comerciais globais.

TCU libera terminal no Mucuripe

O Tribunal de Contas da União aprovou a modelagem para leilão do terminal de contêineres MUC04 no [Porto do Mucuripe](#), em Fortaleza. A concessão terá prazo de 25 anos e prevê aproximadamente R\$ 430 milhões em investimentos. O projeto busca ampliar a capacidade, modernizar as operações portuárias e atender ao crescimento da movimentação de cargas, incluindo exportações relevantes para a economia exportadora cearense.

Por que isso é importante? Expandir capacidade portuária fortalece a conexão do Nordeste aos mercados globais, mas a concessão transfere parte do controle infraestrutural estratégico para operadores privados e investidores.

Energia e Infraestrutura

Motiva vende plataforma de aeroportos

A Motiva concluiu a venda de 100% de sua plataforma de aeroportos latino-americanos ao [Grupo Aeroportuario del Sureste](#), ASUR, por R\$ 12,211 bilhões, considerando participação acionária e dívidas dos ativos. A operação envolve vinte aeroportos e reduz a alavancagem da companhia. A estratégia Ambição 2035 concentra crescimento futuro em rodovias e trilhos, com amplo pipeline de oportunidades brasileiras de investimento.

Por que isso é importante? A venda concentra a Motiva em rodovias e trilhos e transfere ativos aeroportuários a capital estrangeiro, alterando quem controla infraestrutura essencial à circulação de pessoas.

Ibama autoriza novos poços no Amapá

O Ibama autorizou a [Petrobras](#) a perfurar três novos poços exploratórios em águas ultraprofundas na Bacia da Foz do Amazonas, na costa do Amapá. A empresa avaliará o potencial e a viabilidade econômica das descobertas na Margem Equatorial. A decisão amplia a campanha exploratória, enquanto permanecem debates sobre riscos ambientais, comunidades, licenciamento e possível produção futura de petróleo na região.

Por que isso é importante? A Margem Equatorial pode ampliar o poder energético e fiscal brasileiro, mas reproduzir dependência petrolífera pode reforçar especialização primária e conflitos entre acumulação, soberania e sustentabilidade.

Minerais Críticos e Terras Raras

Vitrine mineral de US\$ 7,3 bilhões

A ApexBrasil apresentou carteira de 41 projetos minerais de 29 empresas, distribuídos por onze estados e estimados em US\$ 7,3 bilhões. A vitrine inclui [terras raras](#), grafite, níquel, cobre, cobalto, lítio, nióbio, titânio e vanádio. Os projetos abrangem diferentes estágios de desenvolvimento e processamento, buscando atrair investimentos para minerais associados à transição energética e ampliar a agregação de valor no Brasil.

Por que isso é importante? A carteira mostra recursos capazes de reposicionar o Brasil na transição energética, desde que o investimento não reproduza extração periférica sem processamento, tecnologia e captura doméstica.

Minerais Críticos e Terras Raras

Serra Verde integra plataforma ocidental

A [USA Rare Earth](#) concluiu sua combinação com a Serra Verde, criando uma plataforma integrada de terras raras e ímãs permanentes fora da Ásia. A operação de Goiás produz terras raras pesadas e pretende alcançar cerca de 4.000 toneladas anuais de óxidos em 2026, avançando depois para 6.400. O grupo integra ativos no Brasil, nos Estados Unidos, no Reino Unido e na França.

Por que isso é importante? A integração coloca Goiás em cadeia ocidental de segurança tecnológica, mas concentra a verticalização numa empresa estrangeira, expondo disputa sobre onde valor e poder permanecem.

St George testa minério de Araxá

A [St George Mining](#) iniciou testes-piloto de beneficiamento para o projeto Araxá, em Minas Gerais, usando nove toneladas de minério saprolítico no CIT-SENAI, em Belo Horizonte. O programa, com duração prevista de quatro a seis semanas, avaliará fluxogramas para nióbio e terras raras. Resultados esperados no quarto trimestre de 2026 apoiarão estudos de processo, recuperação e desenvolvimento do projeto.

Por que isso é importante? Araxá reúne nióbio e terras raras, recursos de alto valor estratégico; dominar o beneficiamento determina se o Brasil exportará minério ou controlará etapas tecnológicas mais rentáveis.

Altris lidera engenharia do projeto Ema

A Altris Engineering foi escolhida para liderar a fase de engenharia FEED do Projeto Ema, de [terras raras](#), no Brasil. O programa terá duração aproximada de 24 semanas e desenvolverá engenharia da planta, infraestrutura, especificações de equipamentos e cotações de fornecedores. O trabalho dá continuidade ao estudo de viabilidade e prepara o projeto para decisão final de investimento e construção.

Por que isso é importante? A engenharia transforma recurso mineral em capacidade produtiva: dominar processamento e projeto reduz dependência tecnológica e desloca o Brasil para etapas superiores da cadeia global.

Minerais Críticos e Terras Raras

Brasil regula minerais estratégicos

O [Senado brasileiro](#) aprovou projeto que estabelece marco para minerais críticos e estratégicos, incluindo terras raras. A proposta cria fundo garantidor de R\$ 2 bilhões, incentivos fiscais de R\$ 5 bilhões para processamento doméstico e conselho nacional com atribuições sobre investimentos estrangeiros. O Brasil possui reservas, atrai investidores externos e busca ampliar processamento interno, embora haja críticas ambientais e regulatórias.

Por que isso é importante? Ao combinar incentivos, processamento e controle sobre investimento estrangeiro, o Brasil tenta converter reservas em poder industrial, reduzindo posição periférica numa cadeia dominada pela China.

Bravo Metals avança em Barcarena

A [Bravo Mining](#) informou que sua subsidiária Bravo Metals recebeu autorização formal para instalar projeto industrial na Zona de Processamento de Exportação de Barcarena, no Pará brasileiro. A aprovação ocorreu no CZPE e foi publicada em setembro. A unidade poderá fabricar mates e ligas de níquel e metais do grupo da platina, incluindo platina, paládio, ródio, cobre, cobalto e níquel.

Por que isso é importante? A ZPE pode agregar processamento mineral no Brasil, mas a estrutura exige observar quem controla capital, tecnologia, mercados e a parcela de valor capturada localmente.

Tecnologia e Defesa

Embrapa lança tecnologias na Expointer

Durante a Expointer, o ministro André de Paula visitou olivais no Rio Grande do Sul e participou do lançamento de tecnologias da [Embrapa](#). Entre as novidades estavam a publicação digital sobre amoras, soluções FertiMatte e ManejoMatte para erva-mate e a cultivar de pera BRS Áurea. A agenda também incluiu encontro bilateral com autoridade uruguaia e atividades voltadas à inovação agropecuária regional.

Por que isso é importante? Tecnologia agropecuária própria amplia produtividade e autonomia brasileiras, permitindo capturar conhecimento e valor internamente em vez de depender de pacotes tecnológicos controlados por empresas centrais.

Tecnologia e Defesa

Defesa aproxima academia e Forças Armadas

O ministro da [Defesa](#) participou da abertura do 21º Congresso Acadêmico sobre Defesa Nacional, realizado na Academia da Força Aérea, em Pirassununga. O evento reuniu militares, acadêmicos e estudantes para discutir defesa, segurança, geopolítica, inovação tecnológica, economia de defesa, relações internacionais, estratégia, logística e inteligência. A programação também abordou clima, biossegurança, Amazônia e Amazônia Azul, aproximando instituições militares e universidades.

Por que isso é importante? A articulação entre defesa, ciência e universidades fortalece a capacidade de produzir conhecimento estratégico, condição para reduzir dependências tecnológicas e exercer soberania num sistema internacional hierarquizado.

Data centers ganham incentivos fiscais

O Congresso brasileiro aprovou incentivos fiscais para atrair investimentos em [data centers](#). O regime suspende tributos federais incidentes sobre equipamentos e busca estimular infraestrutura, computação em nuvem e inteligência artificial no país. A medida integra estratégia para ampliar capacidade tecnológica e investimentos, mas implica renúncia fiscal relevante e depende de requisitos relacionados ao uso de energia e ao desenvolvimento tecnológico nacional.

Por que isso é importante? Data centers são infraestrutura do poder digital; incentivos podem internalizar capacidade computacional, mas dependência de hardware, nuvem e plataformas estrangeiras pode limitar autonomia tecnológica brasileira.

Direitos Humanos

Durban completa 25 anos

O México sediou encontro internacional pelos 25 anos da Declaração e do Programa de Ação de [Durban](#), marco global contra racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerâncias correlatas. A agenda retomou o reconhecimento da escravidão e do tráfico transatlântico como crimes contra a humanidade, debates sobre reparações e políticas antirracistas. O Brasil participou apresentando iniciativas e experiências de promoção da igualdade racial.

Por que isso é importante? Durban confronta hierarquias históricas produzidas por escravidão e colonialismo, mostrando que desigualdades raciais atuais também resultam da distribuição internacional duradoura de riqueza, autoridade e reconhecimento.

Turismo e Cultura

Design brasileiro ocupa Paris

Empresas brasileiras participaram da Maison&Objet, em [Paris](#), apresentando design associado à memória, identidade e criatividade. A iniciativa apoiada pela ApexBrasil levou produtos que traduzem referências culturais, materiais e técnicas brasileiras em linguagem contemporânea. A presença combina promoção cultural e comercial, conecta designers a compradores e formadores de opinião e busca ampliar reconhecimento, negócios e inserção do design brasileiro no exterior.

Por que isso é importante? Transformar cultura e design em exportação permite capturar valor simbólico, marca e propriedade intelectual, reduzindo dependência de commodities e ampliando presença brasileira em circuitos centrais.

Cooperação Internacional

Brasil e Paraguai cooperam em aquicultura

[Brasil e Paraguai](#) realizaram em Foz do Iguaçu encontro sobre aquicultura sustentável, com foco na produção de tilápia no reservatório de Itaipu. Autoridades, pesquisadores e produtores discutiram cooperação bilateral, tecnologia, sustentabilidade e expansão produtiva. O reservatório apresenta potencial expressivo para cultivo, enquanto o Brasil figura entre os principais produtores mundiais de tilápia, espécie predominante na aquicultura comercial brasileira na atualidade.

Por que isso é importante? Cooperação aquícola em Itaipu fortalece produção regional e conhecimento compartilhado, ampliando integração Sul-Sul e capacidade de gerar alimento, tecnologia e valor fora dos centros tradicionais.

México busca experiência do SUS

Uma delegação mexicana buscou conhecer a experiência brasileira do Sistema Único de Saúde para apoiar a construção de serviço universal no [México](#). As discussões envolveram formação de especialistas, acesso a medicamentos, saúde digital e organização assistencial. Brasil e México mantêm memorando de cooperação na área e preveem intercâmbio de experiências, inclusive sobre atenção a populações indígenas e conhecimentos farmacológicos tradicionais.

Por que isso é importante? O intercâmbio do SUS transforma política pública brasileira em recurso de influência, demonstrando capacidade do Sul de produzir instituições e conhecimento transferíveis sem mediação central.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Estudo alerta para limite de 1,8°C

Artigo divulgado pelo MCTI apresenta estudo segundo o qual [1,8°C de aquecimento global](#) representa limite relevante entre alterações potencialmente reversíveis e mudanças permanentes no sistema climático. Os pesquisadores defendem cortes rápidos, profundos e sustentados nas emissões de gases de efeito estufa. O trabalho reforça que atrasos na mitigação aumentam riscos de ultrapassar pontos críticos e produzir impactos climáticos globais duradouros.

Por que isso é importante? O limite climático evidencia que países industrializados acumularam poder emitindo carbono, enquanto custos ambientais recaem desigualmente; financiamento, tecnologia e espaço de desenvolvimento tornam-se disputas estruturais.

Reino Unido aporta no fundo florestal

O Reino Unido anunciou compromisso de £400 milhões, US\$ 541 milhões, com o [Tropical Forests Forever Facility](#), mecanismo liderado pelo Brasil para remunerar países pela conservação de florestas tropicais. O fundo pretende mobilizar US\$ 125 bilhões, combinando recursos públicos e privados. A iniciativa busca criar pagamentos de longo prazo vinculados à preservação e ampliar o financiamento internacional para proteção florestal global.

Por que isso é importante? O fundo desloca recursos do centro financeiro para florestas tropicais, mas sua governança definirá se países florestais ganham autonomia ou permanecem provedores ambientais estruturalmente subordinados.

Biomassa de eucalipto enfrenta incerteza

A indústria brasileira de eucalipto enfrenta incerteza diante do adiamento de regras para reduzir o uso de madeira nativa como combustível na produção de etanol de milho. Um acordo previa eliminação gradual até 2035, mas a regulamentação foi postergada. Empresas projetam bilhões em investimentos e expansão das plantações de eucalipto, enquanto persistem preocupações com [desmatamento ilegal e rastreabilidade da biomassa](#).

Por que isso é importante? A disputa pela biomassa mostra como a transição energética pode transferir pressões entre recursos; controlar padrões, rastreabilidade e tecnologia define quem captura valor e externaliza custos.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Eco Invest esbarra no pequeno produtor

O programa [Eco Invest Brasil](#), criado em 2024, já mobilizou R\$ 140 bilhões em quatro leilões para financiar projetos verdes. Apesar da escala, pequenos produtores e negócios enfrentam dificuldades para acessar crédito, cumprir exigências bancárias e estruturar projetos financiáveis. O desafio evidencia a distância entre a mobilização de volumes financeiros e sua chegada efetiva a agentes menores da economia verde.

Por que isso é importante? Mobilizar bilhões não democratiza automaticamente finanças verdes: exigências de crédito podem concentrar recursos em agentes, reproduzindo desigualdades de acesso ao capital dentro da transição ecológica.

Entidades contestam recuo da CVM

Entidades ingressarão na Justiça para tentar obrigar a CVM a restabelecer a exigência de divulgação obrigatória de informações de [sustentabilidade](#) por empresas. Regra de 2023 previa adoção obrigatória a partir de 2027, com dados de 2026, mas norma posterior tornou o reporte voluntário. As organizações alegam retrocesso e ausência de consulta, enquanto empresas apontam custos adicionais de auditoria e adaptação.

Por que isso é importante? Regras de sustentabilidade moldam o acesso ao capital e a reputação; torná-las voluntárias desloca o poder informacional das partes interessadas para as empresas e reduz a pressão disciplinadora dos mercados.

Diplomacia

Brasil e EUA retomam diálogo comercial

[Brasil e Estados Unidos](#) retomaram o diálogo após conversas entre os presidentes Lula e Donald Trump. O chanceler Mauro Vieira e o secretário-executivo do MDIC, Márcio Elias Rosa, reuniram-se virtualmente com o representante comercial norte-americano Jamieson Greer. O objetivo: avançar negociações sobre decisões tarifárias recentes dos Estados Unidos e o processo da Seção 301, buscando encaminhamentos para a relação bilateral.

Por que isso é importante? Washington conserva poder tarifário e regulatório; reabrir o diálogo busca reduzir custos impostos unilateralmente e recuperar margem brasileira de negociação diante de uma relação estruturalmente assimétrica.

Diplomacia

Egito concede agrément a Paula Alves de Souza

O governo brasileiro informou que o governo da [República Árabe do Egito](#) concedeu agrément à Embaixadora Paula Alves de Souza como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária do Brasil no país. Paula Alves de Souza é atualmente Delegada Permanente do Brasil junto à UNESCO. Conforme determina a Constituição, sua designação para o posto no Egito será submetida à apreciação do Senado Federal.

Por que isso é importante? O agrément confirma reconhecimento e continuidade diplomática; postos de embaixador são infraestrutura estatal para negociar acesso, informação e influência dentro de uma ordem internacional hierarquizada.

Itamaraty reage a restrições europeias

Brasil manifestou preocupação com restrições da [União Europeia](#) a produtos nacionais de proteína animal, vigentes desde 3 de setembro, relacionadas às regras europeias sobre medicamentos veterinários e antimicrobianos. Em nota conjunta, Itamaraty e Ministério da Agricultura informaram manter contatos diplomáticos com autoridades europeias, para esclarecer requisitos, defender os controles sanitários brasileiros e preservar condições de acesso comercial ao mercado europeu.

Por que isso é importante? Ao transformar questão sanitária em agenda diplomática, o Brasil contesta poder regulatório europeu e busca preservar acesso de exportadores a um mercado central altamente normatizado.

ALADI e Mercosul articulam integração

Chanceleres participaram, em Montevideu, do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da [ALADI](#) e de reunião informal do Mercosul. A agenda incluiu eleição do novo secretário-geral da ALADI, integração regional, facilitação comercial e eliminação de barreiras técnicas. No Mercosul, ministros discutiram relações externas, negociações comerciais, acordos em curso e renovação do FOCEM, diante da expansão do comércio regional e extrarregional.

Por que isso é importante? ALADI e Mercosul ampliam capacidade de negociação regional, criando escala para reduzir fragmentação periférica e melhorar posição sul-americana diante de grandes centros econômicos e comerciais.

Diplomacia

Diplomacia abre três mercados agropecuários

Em nota conjunta, Itamaraty e Ministério da Agricultura anunciaram abertura de mercados para [produtos brasileiros](#) em três destinos. Os Emirados Árabes Unidos autorizaram alimentos para animais de companhia; a Namíbia, miúdos de frango; e o estado malaio de Sabah, carne de aves congelada. As autorizações resultam de negociações sanitárias e diplomáticas para diversificar destinos e ampliar exportações do agronegócio brasileiro.

Por que isso é importante? A diplomacia sanitária converte capacidade em acesso comercial, diversificando mercados e reduzindo dependência de poucos compradores que concentram poder sobre preços, normas e fluxos internacionais.

Itamaraty retoma diálogo com Washington

[Brasil e Estados Unidos](#) retomaram diálogo após contatos entre os presidentes Lula e Donald Trump. O chanceler Mauro Vieira e o secretário-executivo do MDIC, Márcio Elias Rosa, reuniram-se virtualmente com Jamieson Greer, representante comercial norte-americano. A conversa buscou avançar negociações relacionadas a medidas tarifárias dos Estados Unidos e ao processo da Seção 301, mantendo aberto canal diplomático para encaminhamentos bilaterais.

Por que isso é importante? O diálogo tenta limitar danos do poder tarifário norte-americano; manter canais permite ao Brasil negociar assimetrias sem romper vínculos com um centro tecnológico global decisivo.

Brasil e Moçambique aprofundam relações

[Brasil e Moçambique](#) aprofundaram relações econômicas durante a FACIM, em Maputo, com foco em comércio, investimentos, tecnologia e produção local. O Brasil participou como país de honra, levando cerca de trinta empresas para encontros com companhias moçambicanas. A agenda abrangeu agricultura, hidrocarbonetos, energias renováveis, infraestrutura, saúde, aviação, serviços e governo digital, além da possibilidade de conexão aérea direta bilateral futura.

Por que isso é importante? Relações baseadas em produção, tecnologia e investimento podem superar intercâmbio periférico de commodities, fortalecendo capacidades locais e criando redes Sul-Sul menos dependentes dos centros tradicionais.

Diplomacia

ALADI elege novo secretário-geral

O Conselho de Ministros da [ALADI](#) elegeu por consenso o economista boliviano Adhemar Guzmán Ballivián como secretário-geral para o período 2026–2029, com posse prevista em 22 de setembro. Os treze membros reafirmaram compromissos com integração regional, facilitação do comércio e redução de barreiras técnicas. A reunião também aprovou decisões destinadas a fortalecer a organização e aprofundar o comércio intrarregional latino-americano.

Por que isso é importante? Uma ALADI funcional amplia a escala latino-americana e reduz fragmentação regional; sua liderança pode influenciar regras, integração produtiva e capacidade coletiva diante das potências econômicas externas.

Congresso Nacional

Alcolumbre celebra exploração no Amapá

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre, celebrou a autorização do Ibama para a Petrobras perfurar três novos poços exploratórios na costa do Amapá, na Bacia da Foz do Amazonas. Segundo ele, a medida ajuda a dimensionar o potencial energético regional. A [Petrobras](#) ainda avaliará a viabilidade econômica, enquanto Alcolumbre associa a exploração a oportunidades, desenvolvimento sustentável e soberania energética brasileira.

Por que isso é importante? A exploração pode ampliar receitas e soberania, mas reforça o dilema periférico: exportar recursos primários ou transformar riqueza em capacidades industriais e tecnológicas de longo prazo.

Profert entra em vigor

Entrou em vigor o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes, [Profert](#), criado pela Lei 15.496 de 2026 para estimular a produção nacional e reduzir dependência de importações. A norma estabelece mistura obrigatória de fertilizantes nacionais sintéticos e minerais, começando em 2% em julho de 2027 e chegando a 10% em 2037. A sanção presidencial ocorreu com apenas um veto.

Por que isso é importante? Fertilizantes são insumos estratégicos dependentes de cadeias externas; ampliar produção doméstica reduz vulnerabilidade brasileira e fortalece autonomia diante de choques geopolíticos e fornecedores globais dominantes.

Congresso Nacional

Senado zera taxa das blusinhas

O Senado aprovou a MP 1.357 de 2026, zerando o [Imposto de Importação](#) sobre compras internacionais de até US\$ 50. Para remessas entre US\$ 50 e US\$ 3 mil, a alíquota poderá ser de 30%. O texto mantém ICMS, cria medidas contra fraudes e produtos ilegais, prevê avaliações de impacto e segue para sanção presidencial após aprovação nas duas Casas.

Por que isso é importante? Reduzir tarifas favorece consumidores, mas amplia pressão competitiva de plataformas estrangeiras sobre produtores, mostrando como comércio eletrônico redistribui poder entre Estado, indústria e corporações globais.

Senado aprova novo Acordo do Café

O Senado aprovou o [Acordo Internacional do Café](#) de 2022, atualizando regras da Organização Internacional do Café. O texto reduz encargos financeiros do Brasil, cria grupo de trabalho sobre volatilidade de preços e sustentabilidade e altera cálculo de votos e quotas, considerando o valor total do comércio. O projeto de decreto legislativo segue agora para promulgação formal pelo Congresso Nacional.

Por que isso é importante? Como produtor, o Brasil ganha influência ao reformar regras do café; votos, quotas, preços e sustentabilidade determinam como valor e poder são distribuídos na cadeia.

Cooperação Brasil–Camboja avança

O Senado aprovou o acordo de cooperação técnica entre [Brasil e Camboja](#), assinado em 2021. O texto disciplina mecanismos de cooperação trilateral, implementação de projetos, governança, planejamento, acompanhamento, transparência, proteção de dados e apoio logístico a equipes técnicas. A iniciativa busca consolidar um canal institucional entre os dois países e ampliar a presença brasileira em uma região de crescente importância internacional.

Por que isso é importante? A cooperação com o Camboja diversifica vínculos no Sudeste Asiático e fortalece redes Sul-Sul, reduzindo dependência diplomática de relações concentradas nas potências e centros tradicionais.

Congresso Nacional

Acordo cultural Brasil–Croácia aprovado

O Senado aprovou o acordo de cooperação cultural entre [Brasil e Croácia](#), assinado em 2023. O instrumento estabelece bases para ações em políticas culturais, língua, literatura, patrimônio, museus, bibliotecas, artes e indústrias culturais e criativas. Também abrange economia criativa, empreendedorismo cultural e propriedade intelectual. Após análise da Câmara e do Senado, o projeto segue para promulgação pelo Congresso Nacional brasileiro.

Por que isso é importante? Cooperação cultural cria canais de influência e circulação de valor simbólico, permitindo ao Brasil disputar reconhecimento e mercados criativos além das cadeias materiais globais dominantes.

Senado aprova política de minerais críticos

O Senado aprovou a [Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos](#). A proposta pretende estimular pesquisa, extração, processamento e industrialização de recursos considerados relevantes para segurança nacional, transição energética e tecnologia. O texto cria instrumentos de coordenação e incentivo para ampliar a capacidade produtiva e a agregação de valor no país. Após aprovação legislativa, a matéria segue agora para sanção presidencial federal.

Por que isso é importante? Transformar minerais estratégicos em política industrial busca impedir que reservas ocupem apenas a etapa extrativa, fortalecendo o controle sobre tecnologia, processamento e valor na transição energética.

Acordo previdenciário da CPLP aprovado

O Senado aprovou a Convenção Multilateral de Segurança Social da [CPLP](#), permitindo que brasileiros que trabalham em Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Portugal somem períodos de contribuição para obter benefícios previdenciários. Cada país pagará a parcela correspondente ao tempo contribuído em seu território. O acordo contempla aposentadorias e pensões, estabelece exceções e prevê cooperação administrativa entre autoridades nacionais.

Por que isso é importante? Portabilidade previdenciária reduz custos humanos da mobilidade laboral e fortalece a CPLP, criando proteção social transnacional fora dos principais centros econômicos e migratórios do sistema.

Congresso Nacional

CRE aprova indicações para UNESCO e Mali

A Comissão de Relações Exteriores do [Senado aprovou indicações](#) de Pedro Marcos de Castro Saldanha para representar o Brasil na UNESCO e de Félix Baes Baptista de Faria para a Embaixada no Mali. Nas sabatinas, foram discutidas prioridades em educação, cultura, ciência, inteligência artificial e relações com o Mali, incluindo agricultura, energia, mineração, comércio e assistência consular a brasileiros residentes.

Por que isso é importante? Representação na UNESCO e no Mali amplia presença brasileira em arenas africanas, onde educação, cultura, mineração e cooperação estruturam influência e acesso estratégico a recursos.

Dívida do Congo vai à promulgação

O Senado aprovou acordo sobre dívida da [República do Congo](#) com o Brasil e encaminhou o texto à promulgação. A renegociação envolve cerca de US\$ 9,9 milhões e decorre de compromissos ligados a financiamentos de exportações brasileiras das décadas de 1970 e 1980, posteriormente reestruturados. O novo entendimento estabelece condições financeiras e cronograma de pagamento sem perdão do principal devido.

Por que isso é importante? Renegociar dívida preserva relações financeiras Sul-Sul, mas evidencia assimetria entre credor e devedor; regras de pagamento condicionam capacidade fiscal e autonomia de países periféricos endividados.

Aposentadoria no exterior ganha proteção

O Senado aprovou [acordo previdenciário](#) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa que permite a trabalhadores brasileiros no exterior somar períodos de contribuição realizados em países participantes. A medida facilita o acesso à aposentadoria por idade, invalidez e pensão por morte. Cada Estado assume apenas a parcela referente ao período contribuído em seu sistema, aplicando regras de coordenação entre previdências nacionais.

Por que isso é importante? Coordenação previdenciária transforma mobilidade entre países lusófonos em direito social, fortalecendo integração institucional Sul-Sul e reduzindo custos individuais impostos por fronteiras de sistemas nacionais fragmentados.

Congresso Nacional

Acordo militar com Guiana avança

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou acordo de cooperação militar entre [Brasil e Guiana](#), assinado em 2009. O instrumento prevê intercâmbios, treinamento e iniciativas conjuntas, inclusive em áreas relacionadas à fronteira e à segurança. A matéria segue para análise do Plenário. O acordo ganha relevância diante da expansão guianense, do petróleo e das questões de segurança na região fronteiriça.

Por que isso é importante? Cooperação militar com a Guiana amplia capacidade de segurança regional num espaço marcado por petróleo e disputas territoriais, fortalecendo coordenação sul-americana diante de interesses externos.

Senado aprova incentivos a data centers

O Senado aprovou o Redata, regime de incentivos fiscais para instalação de [data centers](#) no Brasil. O texto suspende Imposto de Importação, PIS/Cofins e IPI sobre equipamentos, com renúncia estimada em R\$ 5,2 bilhões em 2026. Beneficiários devem cumprir requisitos de energia renovável ou de baixa emissão, eficiência hídrica, oferta ao mercado interno e investimentos locais em pesquisa e desenvolvimento.

Por que isso é importante? Data centers concentram infraestrutura da economia digital; internalizar amplia autonomia, mas subsídios podem beneficiar corporações estrangeiras se tecnologia, dados e propriedade ficarem fora do Brasil.

Dívida do Senegal será refinanciada

O Senado autorizou o refinanciamento de dívida de US\$ 4,8 milhões do [Senegal](#) com o Brasil. O passivo decorre de operações de financiamento às exportações brasileiras realizadas pelo Proex. O acordo reorganiza condições de pagamento e busca regularizar a obrigação bilateral. Após aprovação legislativa, o texto segue para promulgação, permitindo a implementação das novas condições financeiras pactuadas entre os governos.

Por que isso é importante? O refinanciamento preserva relações comerciais com o Senegal, mas também revela como o crédito à exportação cria vínculos de dependência, negociação e influência política entre Estados.

Congresso Nacional

Política de minerais críticos vai à sanção

O Senado aprovou a [Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos](#), criando instrumentos para estimular pesquisa, mineração, processamento e transformação no Brasil. A proposta prevê até R\$ 7 bilhões em mecanismos de incentivo e busca fortalecer cadeias ligadas à transição energética, tecnologia e defesa. O texto procura aumentar a agregação doméstica de valor e reduzir vulnerabilidades estratégicas, seguindo para sanção presidencial.

Por que isso é importante? O marco tenta converter geologia em poder industrial, usando incentivos para reter processamento, tecnologia e valor no Brasil diante da corrida global por minerais estratégicos.

A inserção internacional do Brasil nesta semana deve ser lida contra um sistema internacional em que a competição sino-americana reorganiza cadeias produtivas, energia, tecnologia e financiamento. A centralidade brasileira em minerais críticos, terras raras, data centers e ativos ambientais cresce precisamente porque Washington procura reduzir dependências estratégicas da China. A combinação entre USA Rare Earth e Serra Verde, assim como a nova política brasileira para minerais críticos, mostra que o país ganhou relevância, mas ainda se discute se permanecerá fornecedor de recursos ou internalizará processamento, tecnologia e valor.

Essa disputa ocorre enquanto os Estados Unidos reforçam instrumentos materiais da Pax Americana no hemisfério. Na Venezuela, Washington passou a controlar fluxos financeiros vinculados a novos acordos petrolíferos e preservou participação de 35% em empreendimento com direitos sobre campos relevantes, além de assegurar preferência sobre parte da produção. A reorganização do setor venezuelano, acompanhada pela expansão da Chevron e por novos contratos internacionais, reduz o espaço anteriormente ocupado pela China e demonstra que o poder financeiro, jurídico e militar continua capaz de reordenar a propriedade e a circulação de recursos estratégicos.

Entretanto, o alcance desse poder encontra limites no Oriente Médio. A ofensiva contra o Irã e o bloqueio naval praticamente paralisaram as exportações iranianas, mas Washington não conseguiu restabelecer a normalidade no Estreito de Ormuz. O tráfego comercial permanece drasticamente abaixo dos níveis anteriores à guerra; petroleiros foram atacados e as negociações seguem sem solução. O paradoxo é claro: os Estados Unidos conseguem impor custos extraordinários a Teerã, mas não conseguem converter superioridade militar em estabilidade duradoura sobre uma artéria fundamental da economia mundial.

Ao mesmo tempo, a guerra da Ucrânia se agrava. Ataques russos com drones tornaram-se mais intensos e contínuos, atingindo infraestrutura, centros urbanos e até a sede do serviço de segurança ucraniano, enquanto persistem riscos em torno da usina nuclear de Zaporizhzhia. As tentativas americanas de negociação coexistem, portanto, com escalada militar e crescente desgaste europeu.

Nesse quadro, os movimentos brasileiros da semana (diversificação diplomática na África e Ásia, política de minerais críticos, incentivos a data centers e protagonismo climático) representam uma tentativa de ampliar a margem de manobra. O desafio não é escolher entre Washington e Pequim, mas usar a competição entre ambos para construir capacidade produtiva, tecnológica e financeira própria, evitando que recursos estratégicos brasileiros sejam apenas incorporados às arquiteturas de poder de terceiros.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises

latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

